

IMESCINSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS**SEPE**SECRETARIA DE ESTADO DE
PROGRAMAS ESTRATÉGICOS**GOVERNO DO
MARANHÃO****GOVERNO COM O
POVO,
O MARANHÃO
NUM CAMINHO
NOVO!**

MERCADO DE

TRABA LHO

Publicação mensal sobre o comportamento do emprego formal maranhense, tendo como referência a Região Nordeste e o Brasil, com base no Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED). Tem como público-alvo principalmente Secretarias de Estado, prefeituras, produtores, terceiro setor e sociedade civil.

WWW.IMESC.MA.GOV.BR

PERIODICIDADE: MENSAL
FEVEREIRO 2022

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Flávio Dino de Castro e Costa

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Carlos Orleans Brandão Junior

SECRETÁRIO DE ESTADO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

Luis Fernando Silva

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS**

Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS

Luiz Jorge Bezerra Dias

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS

Hiroshi Matsumoto

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS

Talita de Sousa Nascimento Carvalho

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS

Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS

Rafael Thalysson Costa Silva

COORDENAÇÃO

Departamento de Estudos Regionais e Setoriais

ELABORAÇÃO

Raphael Bruno Bezerra Silva

REVISÃO DE LINGUAGEM

Yamille Castro

APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (Imesc) apresenta a Sinopse Mensal de Conjuntura Econômica com o tema Mercado de Trabalho Formal. Esta sinopse é um dos produtos do Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense e faz uma discussão sobre o comportamento do emprego formal maranhense, tendo como referência a região Nordeste e o Brasil, com base no Novo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (Caged), divulgado mensalmente pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia. O Caged aborda o fluxo de admissões e demissões dos trabalhadores sob o regime CLT e constitui-se um termômetro do desempenho dos setores de atividade econômica.

RESULTADOS DO NOVO CADASTRO GERAL DE EMPREGO E DESEMPREGO – FEVEREIRO DE 2022

Quadro Síntese		
Abrangências	Saldo líquido de empregos	
	Fevereiro	Acumulado do ano*
Brasil	328.507 vínculos	478.862 vínculos
Nordeste	28.085 vínculos	31.819 vínculos
Maranhão	3.495 vínculos	4.036 vínculos

*janeiro e fevereiro de 2022

Brasil cria 328,5 mil vagas formais de trabalho em fevereiro de 2022

De acordo com o Caged, em todo o território nacional, foram abertas 328,5 mil vagas em fevereiro de 2022, resultado da diferença entre 2.013.143 admissões e 1.684.636 desligamentos. O resultado é mais que o dobro do registrado em janeiro, quando foram abertas 150,4 mil vagas formais. No entanto, é menor que o de fevereiro do ano passado, quando foram criados 397,5 mil empregos com carteira assinada.

Os dados apontam que em fevereiro houve saldo positivo na geração de vagas nos cinco grandes grupamentos de atividades. O destaque foi o grupamento de “Serviços”, que criou 215,4 mil novos vínculos. A “Indústria” foi responsável pela criação de 43 mil vagas e a “Construção” registrou saldo de 39,4 mil postos. Na sequência aparecem os grupamentos da “Agropecuária”, com 17,4 mil novos empregos, e do “Comércio”, com 13,2 mil vínculos.

Com isso, o estoque de empregos, que se refere à quantidade total de vínculos celetistas ativos, contabilizou 41.157.217 vínculos, decorrente da incorporação de 478.862 empregos no primeiro bimestre de 2022. A abertura de vínculos representa queda de 26,5% em relação ao mesmo período de 2021 e alta de 45,5% quando comparado com os dois primeiros meses de 2020.

Tabela 1 - Brasil: Geração de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal* e anual

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	Fevereiro/2022	2022
Brasil – Total	328.507	478.862
Agropecuária	17.415	41.792
Indústria Geral	43.000	94.789
Construção	39.453	75.615
Comércio	13.219	-50.267
Serviços	215.421	316.936
Não identificado	-1	-3

Fonte: Caged – MTP

*Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

Todas as regiões do país abrem vagas em 2022

- Todas as regiões apresentaram saldos positivos de trabalho formal no mês de fevereiro e no acumulado do ano;
- A região Nordeste registrou o quarto maior saldo de empregos em fevereiro de 2022, os maiores resultados foram apresentados pelos seguintes estados: Bahia (+12,6 mil vínculos), Ceará (+8,0 mil vínculos) e Maranhão (+3,5 mil vínculos).

Tabela 2 - Brasil e Regiões: Geração de emprego formal no ano de 2022; saldo mensal e variação no estoque de empregos*

Localidade			2022	Mensal Fevereiro/2022	Var. mensal do estoque de empregos (%)
Brasil			478.862	328.507	0,80
Regiões	1º	Sudeste	210.889	162.442	0,77
	2º	Sul	142.551	82.898	1,08
	3º	Centro-Oeste	74.773	40.930	1,16
	4º	Nordeste	31.819	28.085	0,42
	5º	Norte	15.264	12.727	0,66
Estados do Nordeste	1º	Bahia	23.934	12.548	0,69
	2º	Ceará	5.913	8.047	0,68
	3º	Maranhão	4.036	3.495	0,66
	4º	Sergipe	579	1.819	0,64
	5º	Piauí	1.141	1.774	0,59
	6º	Rio Grande do Norte	-834	1.644	0,38
	7º	Pernambuco	1.304	809	0,06
	8º	Alagoas	-1.164	-600	-0,16
	9º	Paraíba	-3.090	-1.451	-0,34

Fonte: Caged – MTP

*A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, sem ajustes.

Maranhão cria 3,5 mil empregos em fevereiro de 2022, a terceira maior geração de vagas da região Nordeste

O Maranhão apresentou saldo de 3.495 admissões líquidas em fevereiro de 2022, o segundo resultado positivo consecutivo no ano e a terceira maior geração de vagas da região Nordeste.

Ao investigar o saldo de contratações no mês, aponta-se que quatro dos cinco grandes grupamentos apresentaram abertura de vagas. O grupamento de “Serviços” (+3,2 mil vínculos) capitaneou a geração de vagas. Além disso, houve abertura de empregos nos grupamentos do “Comércio” (+518 vínculos), da “Indústria” (+503 vínculos) e da “Agropecuária” (+335 vínculos). Por outro lado, a “Construção” (-1,0 mil vínculos) apresentou fechamentos de vagas formais no período.

No que se refere ao acumulado dos dois primeiros meses do ano, foram geradas 4.036 vagas adicionais de emprego com carteira, superando o resultado de 3.727 contratações líquidas registradas

no mesmo período em 2021. O resultado equivale à variação de 0,77% no contingente de empregados, a segunda maior alta do Nordeste. Dessa forma, o total de trabalhadores celetistas no mercado de trabalho maranhense alcançou 529.158 pessoas, uma alta de 12,8% em relação ao patamar pré-pandemia.

Tabela 3 - Maranhão: Geração de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal* e anual

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	Fev./2022	2022
Maranhão – Total	3.495	4.036
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	335	728
Indústria Geral	503	973
Indústrias Extrativas	66	84
Indústrias de Transformação	392	814
Eletricidade e Gás	-10	3
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	55	72
Construção	-1.063	-2.034
Comércio	518	332
Serviços	3.202	4.037
Transporte, armazenagem e correio	10	-45
Alojamento e alimentação	413	525
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	374	1.156
Informação e Comunicação	76	260
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	-65	-44
Atividades Imobiliárias	12	16
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	69	234
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	282	690
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, Educação, Saúde Humana e Serviços Sociais	1.986	1.714
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	125	248
Educação	597	732
Saúde Humana e Serviços Sociais	1.264	734
Serviços domésticos	0	2
Outros serviços	419	685
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	20	32
Outras Atividades de Serviços	399	653
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	0	0
Não identificado	0	0

Fonte: Caged – MTP

*Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

Em relação aos empregos gerados no território maranhense, 106 municípios apresentaram saldos positivos de empregos em fevereiro de 2022, os maiores resultados foram apresentados pelas seguintes cidades: São Luís (+2,0 mil vínculos); Balsas (+324 vínculos); Imperatriz (+254 vínculos); São José de Ribamar (+199 vínculos); e Bacabal (+123 vínculos). Quanto aos 78 municípios que registraram perda de vagas, os números mais expressivos foram em: Santo Antônio dos Lopes (-197 vínculos); Açailândia (-72 vínculos); Santa Inês (-60 vínculos); Timon (-56 vínculos); e Codó (-53 vínculos). Ademais, 33 municípios apresentaram saldo de contratações nulo.